



Câmara Municipal de Campina Grande

RECEBIDO

Em 23/02/2021 às 10:15 hs

Sancho Rêgo
ASSINATURA

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande - Casa de Félix Araújo
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes – PSD

PROJETO DE LEI Nº 116 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2021

Ementa:

Denomina **SILVESTRE GONÇALVES MAIA** uma das novas ruas de nossa cidade, no âmbito do Município de Campina Grande/PB, e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominada de **SILVESTRE GONÇALVES MAIA**, uma das novas ruas desta cidade.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Campina Grande, 23 de fevereiro de 2021.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo".

Fabiana Gomes
Vereadora



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande - Casa de Félix Araújo
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes – PSD

Exposição de Motivos

O presente Projeto de Lei Ordinária tem por objetivo *“Denominar **SILVESTRE GONÇALVES MAIA** uma das novas ruas de nossa cidade, no âmbito do Município de Campina Grande/PB, e dá outras providências.”*

Faleceu na manhã da quarta-feira, 27 de maio de 2020, em Campina Grande, aos 56 anos, o ativista na luta contra a aids Silvestre Gonçalves Maia. Ele viveu com aids há mais de 20 anos e morreu em decorrência de complicações da doença. A equipe médica do hospital, onde estava internado desde a última semana, descartou a infecção pelo novo coronavírus. Por conta da pandemia de Covid-19, o velório e sepultamento será realizado apenas com a presença de familiares.

Educador físico, Silvestre foi um dos fundadores da Rede Nacional de Pessoas Vivendo e Convivendo com HIV e Aids – RNP+Brasil, uma organização de ativistas na luta contra a aids que possuiu unidades em todos os estados brasileiros. Em Campina Grande, ele fundou em 1999 a unidade local da RNP+. A organização não-governamental dá suporte psicológico, social e jurídico a pessoas vivendo com HIV e aids e seus familiares e disponibiliza uma casa de apoio para os pacientes em tratamento de dezenas de municípios paraibanos.

Em 2003 o trabalho desenvolvido por Silvestre na reinserção de pessoas com HIV e aids no mercado de trabalho ganhou destaque nacional e a RNP+ de Campina Grande ganhou um prêmio de R\$65 mil da Fundação Bill Gates, que possibilitou a aquisição da sede da ONG, que funciona no bairro de São José. Foi dele a ideia de criar uma cooperativa de soropositivos para trabalhar no estacionamento rotativo da cidade, Zona Azul, gerando emprego e renda para seus pares. Centenas de pessoas já participaram da iniciativa e puderam retornar ao mercado de trabalho.

O foco no trabalho para garantir a qualidade de vida e o acesso ao tratamento gratuito às pessoas vivendo com HIV e aids era apenas uma das bandeiras defendidas por Silvestre. Ele também organizou vários encontros nacionais de pessoas soropositivas para integração e troca de experiência, mas sempre tendo como objetivo a luta contra o preconceito e a discriminação. “Se antes nos escondíamos para morrer, hoje nos mostramos para viver”, dizia em todas as entrevistas e discursos, defendendo a visibilidade da luta contra a aids como forma de pressionar governos e sensibilizar a sociedade da importância da causa.

Professor das redes estadual e municipal de educação, Silvestre foi coordenador de esportes e também gerenciou, de 2013 a 2019, as ações de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis da prefeitura de Campina Grande.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande - Casa de Félix Araújo
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes – PSD

Silvestre nos deixou o legado do abraço, da solidariedade, do amor ao próximo e da importância de dizer aos que mais precisam que viver bem é possível, é um direito. Viva a vida. Educador físico, Silvestre Maia foi um dos fundadores da Rede Nacional de Pessoas Vivendo e Convivendo com HIV e Aids – RNP+Brasil, uma organização de ativistas na luta contra a Aids que possuiu unidades em todos os estados brasileiros.

Em Campina Grande, Silvestre fundou em 1999 a unidade local da RNP+. A organização não-governamental dá suporte psicológico, social e jurídico a pessoas vivendo com HIV e aids e seus familiares e disponibiliza uma casa de apoio para os pacientes em tratamento de dezenas de municípios paraibanos. Em 2003, o trabalho desenvolvido por Silvestre Maia na reinserção de pessoas com HIV e Aids no mercado de trabalho ganhou destaque nacional e a RNP+ de Campina Grande ganhou um prêmio de R\$ 65 mil da Fundação Bill Gates, que possibilitou a aquisição da sede da ONG, que funciona no bairro de São José.

Foi do ativista a ideia de criar uma cooperativa de soropositivos para trabalhar no estacionamento rotativo da cidade, Zona Azul, gerando emprego e renda para seus pares. Centenas de pessoas já participaram da iniciativa e puderam retornar ao mercado de trabalho.

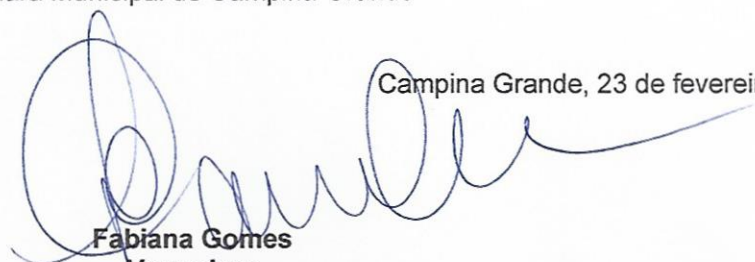
O foco no trabalho para garantir a qualidade de vida e o acesso ao tratamento gratuito às pessoas vivendo com HIV e aids era apenas uma das bandeiras defendidas por Silvestre. Ele também organizou vários encontros nacionais de pessoas soropositivas para integração e troca de experiência, mas sempre tendo como objetivo a luta contra o preconceito e a discriminação. “Se antes nos escondíamos para morrer, hoje nos mostramos para viver”, dizia em todas as entrevistas e discursos, defendendo a visibilidade da luta contra a aids como forma de pressionar governos e sensibilizar a sociedade da importância da causa.

Pelos motivos expostos e levando em consideração a sua importância, apresentamos o presente Projeto de Lei contando com o apoio dos nobres pares para a sua aprovação.

Atenciosamente,

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande
“Casa de Félix Araújo”.

Campina Grande, 23 de fevereiro de 2021.


Fabiana Gomes
Vereadora